

ABIROCHAS participa de Workshop de Engenharia Civil da Petrobras

Entidade apresentou aos profissionais da companhia aspectos técnicos relacionados à especificação, aplicação e desempenho das rochas ornamentais e de revestimento na construção civil



A ABIROCHAS participou, no dia 9 de setembro, no Rio de Janeiro, do Workshop de Engenharia Civil promovido pela Petrobras, contribuindo para a programação técnica do evento com uma apresentação dedicada ao uso das rochas ornamentais e de revestimento na construção civil.

Na abertura da participação da entidade, o presidente da ABIROCHAS apresentou a Associação aos profissionais da Petrobras e agradeceu o convite, destacando a importância de iniciativas que promovam a aproximação entre entidades representativas dos setores de materiais e os profissionais responsáveis pela engenharia, projeto, especificação e execução de obras.

Na sequência, o geólogo **Cid Chiodi Filho, consultor técnico da ABIROCHAS**, apresentou a palestra **“Rochas Ornamentais e de Revestimento na Construção Civil – da seleção da rocha à manutenção do revestimento”**.

A apresentação abordou inicialmente a cadeia produtiva das rochas de revestimento, desde a lavra e o beneficiamento primário até as atividades de acabamento realizadas pelas marmorarias, situando os profissionais da Petrobras em relação às diferentes etapas envolvidas na transformação da matéria-prima em produtos destinados à construção.

Um dos principais pontos destacados foi a necessidade de compreender que **rochas diferentes apresentam comportamentos diferentes**. A composição mineralógica influencia propriedades como absorção de água, resistência ao desgaste abrasivo e resistência a produtos químicos, razão pela qual a seleção de uma rocha deve estar associada às condições efetivas de utilização do revestimento.



Nesse sentido, a palestra apresentou uma abordagem de engenharia baseada no desempenho: em vez de iniciar a especificação pela escolha da rocha, deve-se partir do **ambiente de aplicação e das solicitações às quais o revestimento estará submetido**, considerando fatores como tráfego, presença de água, impacto, cargas, temperatura e agentes químicos. A partir dessas condições são definidas as propriedades requeridas, os ensaios aplicáveis e os critérios de especificação.

Também foram discutidos requisitos tecnológicos e ensaios relacionados à absorção de água, desgaste abrasivo, resistência à flexão, impacto, dilatação térmica, resistência ao ataque químico e risco de escorregamento, com referências às normas técnicas aplicáveis.

Especial atenção foi dedicada aos **pisos elevados e às fachadas ventiladas**, aplicações nas quais a resistência à flexão, a dimensão e espessura das placas, os vãos entre apoios e eventuais reforços estruturais assumem particular importância. Nesses casos, ressaltou Chiodi, deve-se especificar e avaliar **o sistema de revestimento, e não apenas a rocha**.

Essa visão sistêmica permeou toda a apresentação. Conforme destacado na palestra, quando ocorre uma falha em um revestimento rochoso, sua causa nem sempre está relacionada à própria rocha. O desempenho final depende da interação entre **material, projeto, dimensionamento, insumos, execução, uso e manutenção**.

Foram ainda abordados o controle de recebimento dos materiais em obra, a proteção dos revestimentos durante a execução, a diferenciação entre inconformidades e patologias e os procedimentos de manutenção necessários para assegurar a vida útil das aplicações. No recebimento, por exemplo, devem ser considerados aspectos documentais, visuais, dimensionais e tecnológicos, incluindo identificação, procedência, lote, ensaios, espessura, planicidade, propriedades exigidas e rastreabilidade.

Ao tratar da vida útil dos revestimentos, a apresentação reforçou que a manutenção deve ser considerada desde o projeto e que informações sobre identificação e procedência da rocha, acabamento, ambientes de aplicação, sistemas de assentamento ou fixação, produtos protetores, limpeza e periodicidade das inspeções devem integrar a documentação entregue ao usuário.

A participação no Workshop também permitiu à ABIROCHAS apresentar aos profissionais da Petrobras os **Guias de Especificação e Aplicação de Rochas Ornamentais e de Revestimento** e os documentos técnicos da **Academia das Rochas**, desenvolvidos para apoiar especificadores, marmoristas e demais profissionais envolvidos na seleção e aplicação desses materiais.

Para a ABIROCHAS, a participação no Workshop de Engenharia Civil da Petrobras representou uma importante oportunidade de **difusão de conhecimento técnico sobre as rochas naturais brasileiras e de aproximação com profissionais diretamente envolvidos na especificação, contratação, execução e manutenção de obras**, contribuindo para aplicações cada vez mais seguras, adequadas e duráveis.